

XII CONCURSO “POESIA NA BIBLIOTECA”

Título:

O azul em construção

Autor (pseudónimo):

Côte D’Azur

É urgente a construção de um lugar
onde repousar as mãos, a cabeça, o corpo
tão cansados pelo torpor dos poemas agitados.
Derrotarei o tempo para voltar às nascentes do amor
com tanta leveza que se sentirá a doce fragrância
das palavras mais ternas dos livros amontoados.
E o meu coração baterá no teu horizonte de pássaros
sempre que inclinar o corpo na janela dos teus olhos.
Assim serei nas estações do ano,
um corpo dado à nudez da pele, um céu
que se abre com a ressurreição das águas.
Se esperares por mim em cada ancoradouro das horas
ou em cada bater de asa de gaivota dos dias mais velozes,
verás que o corpo deixa sair o pensamento
em cachos de flores tão quentes como o sangue.
Dizem que é o amor, mas só acredito se estiveres lá.
E estar lá é como estar aqui, dentro deste poema
onde qualquer estação do ano sou eu.
Um calendário de esperança.
Criarei um céu no meu poema
e será azul porque não há outra cor
onde descansar a vista ou amar os pássaros.